



A disputa pelo cargo de Miss Afro 2015 de Mogi das Cruzes foi acirrada e o resultado final foi anunciado às 22 horas deste domingo no Theatro Vasques

A moradora do Jardim Cecília, Chirlene Bezerra dos Santos, foi eleita neste domingo (29/11) a Miss Afro 2015 de Mogi das Cruzes. Esta foi a terceira edição do concurso, que faz parte da programação do Festival de Culturas Negras e é, portanto, mais uma reverência à cultura negra presente no município. A disputada foi acirrada entre as candidatas, que se apresentaram em três diferentes trajes e precisaram responder questões referentes a um país africano, que escolheram no ato da inscrição no concurso. O evento teve início às 19 horas e o resultado final foi anunciado às 22 horas.

Chirlene representou o país São Tomé e Príncipe e recebeu a faixa e coroa da Miss Afro

2014, Gisele Aparecida Souza. Edna Aparecida da Silva, moradora da Vila Oliveira e representante na competição do Senegal, foi a segunda mais bem colocada e levou o título de 1ª Princesa. Na sequência veio Diane Aparecida Pedro, que mora em Cezar de Souza e representou a Nigéria. O quarto lugar, que rendeu o prêmio de Miss Simpatia, foi entregue a Marizete de França Viana, que mora no Jardim Layr.

As candidatas foram avaliadas em quatro quesitos: elegância e porte no desfile; harmonia na passarela durante toda a participação no evento; simpatia e, por fim, desembaraço na comunicação ao responder questões sobre a cultura africana.

Todas receberam as faixas de miss e terão também premiação em dinheiro. A primeira colocada tem direito a R\$ 2 mil, a segunda colocada a R\$ 1,5 mil, enquanto a terceira ganha R\$ 1 mil. O mandato de Miss Afro dura um ano e uma das obrigações da vencedora é se fazer presente na edição do próximo ano, para fazer a transição da faixa e coroa à nova eleita. A vencedora da edição deste ano não poderá concorrer à quarta edição, em 2016. (LMS)